



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **ADIÇÃO DE FUNGICIDAS PROTETORES NO CONTROLE DE FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gustavo L. Visinitin

**CO-AUTORES:** Giovani Pastre

**ORIENTADOR:** Profa. Dra. Carolina Cardoso Deuner

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil atualmente é o segundo maior produtor de soja do mundo, sendo responsável por 96,04 milhões de toneladas na safra 2014/15 (CONAB, 2015). A ferrugem asiática da soja, cujo agente etiológico é o fungo biotrófico *Phakopsora pachyrhizi* destaca-se por seu alto poder destrutivo e pela dificuldade de controle. Plantas severamente infectadas apresentam desfolha precoce, comprometendo a formação, enchimento e peso dos grãos. A pulverização de fungicidas é o método mais indicado para o controle das doenças (ANDRADE & ANDRADE, 2002). Estima-se que a soja pode ser afetada por mais de 100 patógenos (SINCLAIR; HARTMAN, 1999), sendo que aproximadamente 40 são causadas por fungos identificadas no Brasil (YORINORI et al m. 2005). As doenças estão como principais fatores que limitam a obtenção de altos rendimentos na cultura da soja e variam de ano para ano, de região para região, dependendo das condições climáticas de cada safra. Portanto o objetivo desse trabalho foi verificar a contribuição do mancozebe em mistura com fungicidas sistêmicos no controle de ferrugem asiática.

### **DESENVOLVIMENTO**

Para a safra 2014/15 utilizou-se a cultivar NS5445 IPRO cultivado no campo experimental da Universidade de Passo Fundo, semeado no dia 26 de novembro de 2014 e realizada a colheita no dia 13 de março de 2015. O cultivo da soja foi em semeadura direta com os tratos culturais executados de acordo as indicações técnicas da cultura. Cada parcela foi composta de cinco linhas espaçadas a 0,45 metros e 5 metros de comprimento totalizando uma área útil de 6,75m<sup>2</sup>. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos com fungicidas foram aplicados nos estádios V8, R2, R4, R5.4 e R6, sendo que em V8, utilizou-se azoxistrobina + ciproconazol (60 + 24 g i.a./ha) em todos os tratamentos. Os tratamentos foram: (1) testemunha; (2) azoxistrobina + ciproconazol (60 + 24), (3) T2 + ciproconazol (T2) (30); (4) T2 + clorotalonil (1000); (5) T2 + oxiclreto de cobre (294) e (6) T2 + mancozeb (1125). Foi avaliada a severidade

da ferrugem no estágio R7.2 (início da maturação), atribuindo-se notas de severidade estimada por planta, sendo avaliados 10 trifólios por parcela e após transformados os valores em eficiência de controle (%). No final do ciclo da cultura procedeu-se a colheita de todas as parcelas e determinou-se o rendimento em kg.ha<sup>-1</sup>. Todos os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eficiência de controle da ferrugem asiática nos tratamentos 2, 3, 4, 5 e 6 foi de 70, 76, 73, 55 e 92%, respectivamente. Com relação ao rendimento de grãos, o tratamento 6 (4.496 kg/ha) foi estatisticamente superior aos demais, sendo o 5 inferior (3.945 kg/ha). Não houve diferença estatística entre os tratamentos 2 (4.227 kg/ha), 3 (4.285 kg/ha) e 4 (4.267 kg/ha), porém eles foram inferiores ao tratamento 6. O tratamento 1 (3.046 kg/ha) diferiu estatisticamente de todos os tratamentos. Portanto, conclui-se que o uso de mancozebe contribui para o controle da ferrugem asiática da soja.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. J. M.; ANDRADE, D. F. A. A. **Ferrugem asiática**: uma ameaça à sojicultura brasileira. Dourados: [s.n.], 2002. (Circular técnica, 11).

CONAB. **Indicadores da agropecuária**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/download/safra/boletim\\_safra.pdf](http://www.conab.gov.br/download/safra/boletim_safra.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2015.

SINCLAIR, J. B.; HARTAMAN, G. L. **Soybean rust**. In: Hartman GL, Sinclair JB, Rupe JC (Eds.). Compendium of soybean diseases. 4. ed. Saint Paul MN. APS Press. p. 25-26. 1999.

YORINORI, J. T.; PAIVA, W. M.; FREDERICK, R. D.; COSTAMILAN, L. M.; BERTAGNOLLI, P.F.; HARTMAN, G.E.; GODOY, C.V.; NUNES JUNIOR, J. Epidemics of soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*) in Brazil and Paraguay from 2001 to 2003. **Plant Disease**, v. 89, p. 675-677, 2005.